



**8<sup>o</sup>  
ano**



# ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**GEÓRGIA  
SOARES**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO  
FÍSICA**



CONTEÚDO:

**DANÇA  
FOLCLÓRICA**



DATA:

**17/09/2020**

# Danças folclóricas

O termo folclore é derivado da língua inglesa folklore – folk (povo), lore (saber), que foi criado pelo arqueólogo Willian John Thoms e teve pequenas mudanças pela língua europeia chegando ao Brasil com grafia alterada, mas o seu sentido não foi mudado, pois identificava o saber tradicional.



# Folclores no Brasil

No Brasil no final do século XVIII e início do século XIX em meio à grande opressão sofrida pela cultura popular a mesma foi valorizada pelos intelectuais românticos, esses estudiosos foram responsáveis pela fabricação de um popular ingênuo, anônimo devido ao grande interesse e curiosidade que tinham sobre o que era bizarro tornando-se: “responsáveis pela fabricação de um popular ingênuo, anônimo, espelho da alma nacional, [sendo] os folcloristas seus continuadores, buscando no Positivismo emergente um modelo para interpretá-lo” .



# Danças folclóricas

As danças folclóricas costumam ser dançadas em conjunto ou individual e ambas são desenvolvidas até os dias atuais em diversas regiões e cada uma com suas características específicas cada uma com seu devidos costumes, e tradições.



# Cultura

Cultura se refere à dimensão simbólica presente nos significados compartilhados por um determinado grupo.

“Quando um grupo compartilha uma cultura, compartilha um conjunto de significados construídos, ensinados e aprendidos nas práticas de utilização da linguagem” (MOREIRA e CANDAU, 2007, p. 27).



# Região nordeste

Cavalo Piancó (PI) - originária do município de Amarante, cavalheiros e damas, formando pares, compõem um círculo e dançam imitando o trote de um cavalo manco.

O 2º andamento musical varia entre apressado e moderado e a coreografia às marcações determinadas pela letra: trote apressado, trote requebrado, batidas de pés, galope saltitante etc. A letra pode ainda ser improvisada, o que influi na coreografia dos dançadores.



Dança do Lelê (MA) - também conhecido pelos nomes de Péla ou Péla-porco, o Lelê é dançado em pares dispostos em filas lideradas pelos “cabeceiras” ou “mandantes”, “de cima” e “de baixo”. Esta dança compreende quatro partes distintas: “Chorado”, “Dança Grande”, “Talavera” e “Cajueiro”.

Os instrumentos musicais são a rabeça, o pifano, castanholas artesanais, violão, cavaquinho e pandeiro. Os cantos, improvisados, são inspirados em acontecimentos do cotidiano. O Lelê é dança de salão sem dia nem mês 3 específicos, embora possa ser organizada como dança votiva ou fazer parte da Festa do Divino e de outros santos populares.



# Bumba meu boi do Piauí

O Bumba-meu-boi é a mais genuinamente festa folclórica piauiense, ligada à ocupação do território por fazendas de gado – existe uma antiga cantiga que diz “O meu boi morreu/ que será de mim?/ Manda buscar outro, maninha/ lá no Piauí”. O folguedo conta a estória de Catirina, mulher de Chico Vaqueiro que, estando grávida, desejou comer a língua do boi mais bonito da fazenda.





Catirina induz o marido, capataz da fazenda, a matar o animal. O fazendeiro, dono do boi, procura o autor do crime e Chico é acusado. Vários doutores são chamados para curar o boi e, depois de muitas peripécias, onde há julgamento e perdão, termina tudo em festa e dança, comemorando sua cura.



# O boi do Piauí x Maranhão?

A origem da lenda é de fato piauiense, e data do século XVIII. Só que foi no Maranhão que os grupos se organizaram e hoje tradicionalizaram o Bumba Meu Boi. Do Maranhão, o boi foi pro Pará, e lá deu origem à festa de Parintins, onde Caprichoso e Garantido disputam o título de campeão.

